



## Rosaceaea

### Nome comum:

Amendoeira

### Características:

Pequena árvore caducifólia de até 8 m; ritidoma enegrecido, que se destaca em pequenas placas quando envelhecido; raminhos pubescentes, lisos, por vezes espinhosos nos indivíduos assilvestrados. Folhas oblongo-lanceoladas com 4-12 X 1,2-3 cm, acuminadas, glabras, crenado-serradas; pecíolo glabro estípulas caducas, linear-lanceoladas, dentado-laciniadas. Estrutura reprodutiva: flores solitárias ou geminadas, subsésseis, aparecendo antes das folhas; corola branca ou branco-rosada com 3-5 cm de diâmetro; ovário pubescente; fruto, uma drupa de mesocarpo coriáceo e endocarpo esclerificado com ca. 3-6 cm, ovóide-oblonga, velutina e verde-acinzentada. Endocarpo alveolado.

### Ecologia e distribuição:

Tem origem no norte de África e Oeste Asiático. Em Portugal é uma árvore exótica cultivada e por vezes assilvestrada, no Norte Interior, Centro e Sul de Portugal. Esta cultura se adapta ao clima mediterrâneo quente, entre 30º-40º latitude Norte e Sul, e invernos amenos e húmidos. Na verdade, suporta frio intenso de até -20º C em repouso, verões quentes e secos com chuvas inferiores a 600 mm.

### Partes utilizadas:

- Casca, fruto e flores

### Principais constituintes:

Ácidos gordos insaturados, proteínas, vitaminas, minerais, flavonoides, fitosteróis, mussilagem

### Utilizações:

As amêndoas são ricas em nutrientes e são utilizadas no tratamento de condições cardiovasculares, diabetes e problemas digestivos. O óleo de amêndoa, extraído das sementes, é amplamente empregado na indústria cosmética devido às suas propriedades hidratantes e nutritivas para a pele e cabelo. Além disso, a casca da árvore é tradicionalmente utilizada em infusões para problemas digestivos e como adstringente e suas flores tem efeito calmante.

### Toxicidade/Contraindicação:

As amêndoas amargas podem conter amigdalina, que pode decompor-se em cianeto no corpo em grandes quantidades. Além disso, partes não comestíveis da planta, como folhas, cascas e sementes, contêm compostos potencialmente tóxicos, como ácido cianídrico. Portanto, é importante usar a amendoeira com cautela e seguir orientações adequadas ao utilizar partes não comestíveis da planta.

